

Tesouro do monte do Cavaleiro. Algarve

ISABEL PEREIRA

I. CONDIÇÕES DO ACHADO

No livro de inventário elaborado pelo dr. João da Cruz e Silva, a 2 de Março de 1938, e relativo ao registo de «moedas e medalhas existentes ou a adquirir para o Museu Municipal de Santiago do Cacém», encontra-se a inscrição de 87 espécies –26 antoniniani e 1 denarius– com a anotação de terem sido encontradas próximo do sítio «Herdade do Monte Cavaleiro, Algarve».

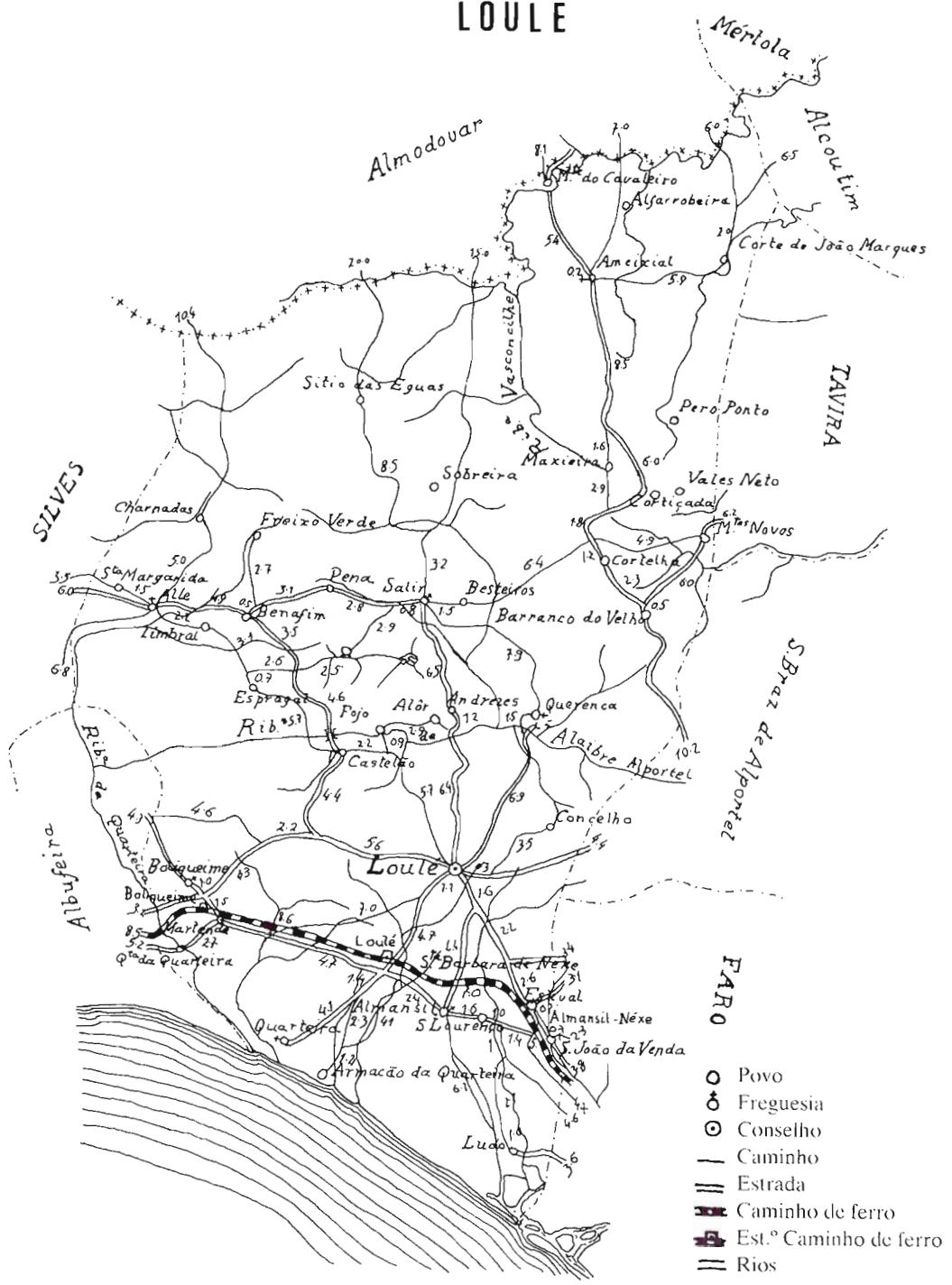
Outras fontes indicam que a propriedade pertenceu ao Exm^o. Sr. dr. Faleira, casado com uma irmã do dr. João da Cunha e Silva.

A propriedade denominada «herdade» localiza-se no lugar conhecido por Monte do Cavaleiro, concelho de Tavira, freguesia do Ameixial, próximo do limite desta com a concelho de Almodovar.

Não foi possível coligir outras informações, mesmo que orais. Não rejeitamos, contudo, que o registo 139 de Mário Hipólito possa relacionar-se com este achado, pesa embora as imprecisões que impossibilitam uma ligação segura entre ambos.

Não é de excluir que moedas do conjunto se tenham dispersado, embora a estrutura deste aparente semelhanças com outros que sabemos completos. Por outro lado, poderemos admitir que os familiares do dr. João da Cruz e Silva lhe tivessem oferecido todos os exemplares encontrados na sua propriedade.

LOULÉ



II. CATÁLOGO

1. GALLIENVS

ROMA

<i>Nº ordem</i>	<i>Anverso</i>	<i>Reverso</i>	<i>Inv.</i>
<i>261, 6 oficinas</i>			
1	GALLIENVS AVG -K-	PAX AVG <u>V</u> Conimbriga 381	<u>194</u> 86
2	GALLIENVS AVG -F-	PAX AVG ____ Çamakkale 10	<u>191</u> 83
<i>- 263, 6 oficinas</i>			
3	GALLIENVS AVG -F-	LIBERAL AVG <u>S</u> RIC 227	<u>186</u> 78
<i>- 266, 7º consulado, 12 oficinas</i>			
4	GALLIENVS AVG -K-	MARTI PACIFERO <u>A</u> RIC 236	<u>264</u> 156
5	GALLIENVS AVG -K-	ABVNDANTIA AVG <u>B</u> RIC 157	<u>171</u> 63
6-7	GALLIENVS AVG -K-	AETERNITAS AVG <u>Γ</u> RIC 160	<u>181</u> 73
8	IMP GALLIENVS AVG-K-	PAX AETERNA AVG <u>Δ</u> RIC 252	183
9	GALLIENVS AVG-K-	VBERITAS AVG <u>ΙΕ</u> RIC ____	<u>172</u> 64
10	GALLIENVS AVG-K-	FORTVNA REDVX <u> S</u> Çamakkale 120	<u>192</u> 84
11	GALLIENVS AVG-K-	IOVIS STATOR RIC 216	<u>182</u> 74

12	GALLIENVVS AVG-K-	ORIENS AVG <u>Z </u> RIC 249	<u>180</u> 72
13	GALLIENVVS AVG-K-	ORIENS AVG ____ RIC 249	<u>200</u> 92
14	GALLIENVVS AVG-K-	VICTORIA AET <u>Z </u> RIC 297	<u>187</u> 79
15	GALLIENVVS AVG-K-	SECVRIT PERPET <u> H</u> RIC 280	<u>193</u> 85
16	GALLIENVVS AVG-K-	INDULGENTIA AVG <u> XI</u> RIC 206	<u>231</u> 123
17	GALLIENVVS AVG-K-	IOVI PROPVGNAT <u>XI </u> RIC 214	<u>188</u> 80

– 267–268, emissão do bestiário

18-19	GALLIENVVS AVG -K-	LIBERO P CONS AVG ____ RIC 230	<u>185</u> 77	<u>176</u> 68
		B		
20-21	IMP GALLIENVVS AVG -K-	DIANAE CONS AVG ____ RIC 176	<u>198</u> 90	<u>177</u> 69
		€		
22	GALLIENVVS AVG -K-	DIANAE CONS AVG ____ RIC 177	<u>189</u> 81	
		€		
23	GALLIENVVS AVG -K-	APOLLINI CONS AVG ____ RIC 163	<u>173</u> 65	
		Z		
24	GALLIENVVS AVG -K-	APOLLINI CONS AVG ____ RIC 164	<u>174</u> 66	
		H		
25-26	GALLIENVVS AVG -K-	APOLLINI CONS AVG ____ RIC 245	<u>199</u> 91	<u>190</u> 82
		N		
27	GALLIENVVS AVG -K-	DIANAE CONS AVG ____ RIC 181	<u>178</u> 70	
		XI		
28	GALLIENVVS AVG -K-	DIANAE CONS AVG ____ RIC 181	<u>195</u> 87	

SISCIA

– 262–264, *sem marca*

29	GALLIENVS AVG –K–	PAX AVG ____ RIC 576	<u>179</u> 71
----	-------------------	-------------------------	------------------

– 268, 2 *oficinas*

30	GALLIENVS AVG –K–	SALVS AVG <u> P</u> RIC 581	<u>225</u> 117
----	-------------------	--------------------------------	-------------------

2) SALONINA

ROMA

– 266, 12 *oficinas*

31-32	SALONINA AVG –A–	FECVNITAS AVG ____ Conimbriga 599	<u>271</u> 163	<u>169</u> 61
-------	------------------	--------------------------------------	-------------------	------------------

3) CLAVDIVS II

ROMA

– 268, 1ª *emissão*

33	IMP C CLAVDIVS AVG –A–	SALVS AVG ____ RIC 98	<u>260</u> 152	
34-35	IMP C CLAVDIVS AVG –F–	SALVS AVG ____ RIC 98	<u>230</u> 122	<u>237</u> 129
36	IMP C CLAVDIVS AVG –A–	IOVI STATORI ____ RIC 52	<u>272</u> 164	

– 269, 12 *oficinas, legenda do anverso longa*

37	IMP C CLAVDIVS AVG –F–	VICTORIA AVG <u>A </u> Çamakkale 1060	<u>268</u> 160	
38	IMP C CLAVDIVS AVG –F–	VICTORIA AVG ____ RIC 104	<u>259</u> 151	
39	IMP C CLAVDIVS AVG –F–	FELICITAS AVG ____ RIC 32	<u>229</u> 121	
40	IMP C CLAVDIVS AVG –A–	VIRTVS AVG ____ RIC 109	<u>246</u> 138	

41	IMP C CLAVDIVS AVG -F-	VIRTVS AVG ____ RIC 109	<u>270</u> 162	
42	IMP C CLAVDIVS AVG -K-	AEQVITAS AVG ____ RIC 14	<u>223</u> 115	
43-44	IMP C CLAVDIVS AVG -F-	GENIVS EXERCI ____ RIC 48	<u>232</u> 124	<u>250</u> 142
45-46	IMP C CLAVDIVS AVG -F-	PM TR P II COS PP ____ RIC 10	<u>269</u> 161	<u>254</u> 156

- 269, 12 oficinas, legenda do anverso curta

47	IMP CLAVDIVS AVG -F-	VICTORIA AET <u>A</u> RIC 105	<u>249</u> 141	
48	IMP CLAVDIVS AVG -K-	FELICITAS AVG <u>B</u> RIC 33	<u>253</u> 145	
49	IMP CLAVDIVS AVG -K-	FELICITAS AVG <u>B</u> RIC 33	<u>265</u> 157	
50	IMP CLAVDIVS AVG -K-	MARS VLTOR <u>H</u> RIC 67	<u>258</u> 158	
51	IMP CLAVDIVS AVG-K-	MARS VLTOR ____ RIC 67	<u>234</u> 126	
52-53	IMP CLAVDIVS AVG-K-	LIBERT AVG <u>X</u> RIC 63	<u>256</u> 148	<u>257</u> 149
54	IMP CLAVDIVS AVG-K-	PVOIDENT AVG <u>XII</u> RIC 92	<u>240</u> 132	

- 269, 12 oficinas, legenda do anverso duvidosa

55	[] DIVS AVG -K-	GENIVS AVG <u>Γ</u> RIC 45 ou 46	<u>242</u> 134	
56-57	[] DIVS AVG -K-	GENIVS AVG ____ RIC 45 ou 46	<u>278</u> 170	<u>233</u> 125
58	[] DIVS AVG -F-	IOVI VICTORI <u>N</u> RIC 54 ou 55	<u>243</u> 135	
59	[] DIVS AVG -K-	LIBERT AVG ____ RIC 62 ou 63	<u>262</u> 154	

60	I] DIVS AVG -K-	VIRTVS AVG <u>€ </u> RIC 109 ou 110	<u>241</u> 133	
- 269 - 270, 12 oficinas				
61	IMP CLAVIDIVS AVG -K-	FIDES MILITVM <u> €</u> Çamakkale 2017	<u>245</u> 137	
62	IMP CLAVIDIVS AVG -K-	PROVIDENT AVG ____ RIC ____ S	<u>252</u> 144	
63	IMP CLAVIDIVS AVG -K-	FORTVNA REDVX <u> S</u> RIC 41	<u>267</u> 159	
64-65	IMP CLAVIDIVS AVG -F-	AETERNIT AVG ____ RIC 16 N	<u>244</u> 136	<u>266</u> 158
66	IMP CLAVIDIVS AVG -K-	MARTI PACIF <u>X </u> RIC 68	<u>235</u> 127	
67	IMP CLAVIDIVS AVG -F-	LAETITIA AVG ____ Çamakkale 2061	<u>248</u> 145	

MILÃO

- 269, 3 oficinas (exergo ou sem marca)

68-69	IMP CLAVIDIVS PF AVG -A-	PAX AVG ____ RIC 157 T	<u>236</u> 128	<u>251</u> 193
70	IMP CLAVIDIVS PF AVG	PAX AVG ____ Çamakkale 2173	<u>239</u> 131	

- 269 - 270, 3 oficinas (exergo)

71	IMP CLAVIDIVS PF AVG -A-	FORTVNA REDVX ____ RIC ____	<u>247</u> 139	
72	IMP CLAVIDIVS PF AVG -A-	PROVID AVG ____ RIC 163 T	<u>261</u> 153	

SISCIA

- 268 - 269, 2 oficinas (no campo ou sem marca)

73	IMP CLAVIDIVS AVG -A-	SPES AVG <u>II </u> RIC 191	<u>238</u> 130	
----	-----------------------	--------------------------------	-------------------	--

– 269 –270, 4 oficinas (no campo à direita ou sem marca)

74	IMP CLAUDIVS AVG –F–	VBERITAS AVG Q	<u>255</u>	
		RIC 193	147	

– Póstumas de Claudio II (tipo águia e altar)

75-76	DIVO CLAUDIO –K–	CONSECRATIO Águia	<u>175</u> 67	<u>224</u> 116
77-79	DIVO CLAUDIO –K–	CONSECRATIO Altar	<u>226</u> 118 <u>228</u> 120	<u>227</u> 119

4. QVINTILLVS

ROMA

– 270, 12 oficinas (no exergo)

80	IMP C M AVR CL	MARTI PACIF _____	<u>279</u>	
	QVINTILLVS AVG –A–	RIC 24 X	171	

– 270, 12 oficinas (no campo à direita ou à esquerda)

81	IMP C M AVR CL	VIRTVS AVG B	<u>276</u>	
	QVINTILLVS AVG –A–	RIC 35	168	
82	IMP C M AVR	PROVIDENT AVG S	<u>277</u>	
	QVINTILLVS AVG –C–	Çamakkale 2556	169	
83	IMP C M AVR	LAETITIA AVG XII	<u>275</u>	
	QVINTILLVS AVG –C–	Çamakkale 2604	167	

5. AVRELIANVS

SISCIA

– 270, 4 oficinas (exergo)

84	IMP C AVRELIANVS AVG	[CONCORDIA MILI OU	<u>184</u>	
	–A–	MILIT] _____	76	
		RIC 199 Q		

CYZICUS

– 271 –272, sem marca

85	IMP AVRELIANVS AVG	GENIVS EXERCITI _____	<u>280</u>	
	–A–	RIC 345	172	

6. SEVERINA

ROMA - Denários

– 274-275, 6 oficinas no exergo

86	SEVERINA AVG –B–	VENVS FELIX _____	<u>281</u>
		RIC 6 S	<u>173</u>

PROBVS

ROMA - Denários

– 281, sem marca

87	PROBVS PF AVG –E–	PM TR P COS V PP _____	<u>283</u>
		RIC 251	<u>175</u>

III. ESTRUTURA DO TESOURO

	<i>Galieno</i>	<i>Salonina</i>	<i>Claudio II</i>	<i>Póstumas</i>	<i>Quintilo</i>	<i>Aureliano</i>	<i>Severina</i>	<i>Probo</i>	<i>Total</i>
Roma	28	2	35		4		1	1	71
Milão			5						5
Siscia	2		2			1			5
Cízico						1			1
Indeter.				2+3					5
Total	30	2	42	5	4	2	1	1	87

O tesouro compõe-se de oitenta e sete moedas –oitenta e seis *antoniniani* e um *denarius*– distribuídas de Galieno a Probo, com vinte e oito *antoniniani* cunhadas em Roma e dois na Siscia, no nome de Galieno; dois em Roma, emitidas no nome de Salonina; trinta e cinco em Roma, cinco em Milão, dois na Siscia e cinco póstumas, cunhadas no nome de Claudio II; quatro em Roma cunhadas sob Quintilo; uma na Siscia e outra em Cízico emitidas com Aureliano; uma de Severina cunhada em Roma e, finalmente, um *denarius* de Roma emitido com o nome de Probo.

GALIANO E SALONINA

<i>Cronologia</i>				<i>266</i>	<i>266-267</i>			<i>Total</i>
<i>Centro emissor</i>	<i>261</i>	<i>263</i>	<i>264/265</i>	<i>7º Consulado</i>	<i>Bestiário</i>	<i>268</i>		
Roma	2	1		14	11+2			30
Siscia			1			1		2
Total	2	1	1	14	13	1		32

Para Galieno, datadas de 261 e cunhadas em Roma enumeraremos dois *antoniniani*; de 263, de Roma, um *antoninianus*; datadas de 264-265 aparece outro *antoninianus* cunhado na Siscia; por outro lado, da emissão do 7º Consulado aparecem catorze moedas cunhadas em Roma e da emissão conhecida por «bestiário» e, também de Roma, aparecem treze moedas sendo onze de Galieno e duas de Salonina. Finalmente, da emissão de 268, de Siscia, aparece um *antoninianus*.

CLAUDIO II

<i>Cronologia</i> <i>Centro emissor</i>	268	268/269	269	269/270	<i>Póstumas</i>	<i>Total</i>
Roma	4		24	7		35
Milão			3	2		5
Siscia		1		1		2
Indeterminado					5	5
Total	4	1	27	10	5	47

Para Claudio II, de Roma, datadas de 268, temos quatro *antoniniani*; da Siscia, de emissão de 268-269, um *antoninianus*; igualmente de Roma, de emissão de 269, anotamos vinte e quatro *antoniniani* e da mesma data, de emissão de Milão três *antoniniani*; das emissões de 269-270 aparecem sete moedas de Roma, duas de Milão e uma de Siscia. Finalmente, proveniente do centro emissor indeterminado aparecem cinco espécies de Claudio II, póstumas, duas tipo águia e três tipo altar.

QUINTILO, AURELIANO, PROBO

<i>Cronologia</i> <i>Centro emissor</i>	270	270	271/272	274/275	281	<i>Total</i>
Roma	4			1	1	6
Siscia		1				1
Cízico			1			1
Total	4	1	1	1	1	8

Finalmente, para Quintilo apareceram quatro *antoniniani*, datadas de 270 e cunhadas em Roma; para Aureliano, uma moeda de 270 cunhada em Siscia e outra de Cízico datada de 271-272; para Severina uma espécie datada de 274-275, cunhada em Roma e para Probo um *denarius*, datada de 281.

Concluiremos que, no tesouro, as peças mais antigas são de Galieno, datadas de 261 e a mais recente é um *denarius* de Probo, datado de 281. O conjunto encontra-se em razoável estado de conservação.

IV. CONCLUSÕES

Embora os nossos conhecimentos sobre as condições do achado sejam escasas, pois limitam-se ao conteúdo do Livro de Registo de Moedas pertencentes ao Museu de Santiago do Cacém, Alentejo, e a informações orais de familiares do dr. João da Cruz e Silva, fundador e primeiro director do Museu, poderemos concluir que este conjunto deverá encontrar-se intacto. Entrou no Museu graças aos esforços do dr. João da Cruz e Silva junto de familiares com propriedades no Monte do Cavaleiro, Loulé, Algarve.

Desconhecemos outras condições do seu achamento, nomeadamente o seu contexto arqueológico.

É de notar a proximidade geográfica deste achado com um outro –Tesouro de Almodôvar– localizado na margem do Vascão, cujo estudo de um lote de moedas, compreendido entre Galieno e Aureliano, se deve a Mário Hipólito.

O mesmo autor regista sob os números 138 e 139 notícias de outros achados –«Em Fevereiro de 1840, se tinha achado na Serra de Tavira uma porção de medalhas de prata, do tamanho dos nossos antigos tostões, com bustos, em relevo, de vários imperadores romanos, da primeira época do Império. Estavam todas muito bem conservadas e as legendas muito legíveis. Quase todas foram vendidas em Tavira e Faro»-. A época deste achado é, pois, muito duvidosa.

O registo 139 é, por sua vez, muito lacónico. Refere-se ao aparecimento de outro Tesouro, na Serra, não precisando a localidade, e composto por bronzes de vários imperadores, das quais o mais moderno era Galieno. Por imprecisão, desconhecemos se esta notícia se refere à Serra do Algarve.

Maria Luisa Estácio da Veiga Affonso dos Santos, no trabalho «Arqueologia Romana do Algarve», refere o aparecimento de um tesouro de 300 moedas, na Quinta da Torre de Ares, Tavira, de Claudio II.

É, pois, evidente uma relativa quantidade de achados na serra divisória das províncias Alentejo –Algarve, estendendo-se até à zona costeira.

Relativamente ao tesouro do Monte do Cavaleiro, dada a presença de uma moeda de Probo, cunhada em Roma, em 281 e em razoável estado de conservação, é provável que o tesouro tivesse sido enterrado na última década do século III.

BIBLIOGRAFIA

- BALIL, A. *Las invasiones germánicas en Hispania durante la segunda mitad del siglo III d. de J.C.*, in Cuadernos de Trabajos de la Escuela Española de Historia y Arqueología en Roma. IX, 1957, p. 97-143.
- CALLU, J.P. *La politique monétaire des empereurs romains de 238 à 311*, Paris, 1969 (BEFAR 214).
- HIPÓLITO, M. DE. CASTRO *Dos tesouros de moedas romanas em Portugal*, in Conimbriga, II-III, 1960-1961, p. 1-165.
- ELMER, G. *Verzeichnis der römischen Reichsprägungen von Augustus bis Anastasius*. Graz. 2ª ed., 1956.
- GOEBL, R. *Der Aufbau der römischen Münzprägung in der Kaiserzeit*, VII, in NZ, LXXIV. 1951, p. 8-45.
- GRICOURT, J. *Trésors monétaires et plaques-boucles de la Gaule romaine, Bavi, Montbouv, Chécyc. Gallia, XII Suppl.*, Paris, p. 3-118. Paris, 1958 (XII suppl. à Gallia). p. 3-118.

- PFLAUM, H.G.; BASTIEN, P. *La trouvaille de Çanakkale (Turquie), deniers et «antoniniani» émis de 261 à 284*, Wetteren, 1969 (Numismatique romaine, Essais, Recherches et Documents, IV).
- RACHEL, M.; BOST, J.P.; PEREIRA, I. *A propos d'un trésor monétaire découvert à Conimbriga, Portugal*, in II^o Congresso Nacional de Arqueologia, Coimbra 1970, 1971, p. 543-557, pl. I-III.
- WEBB, P.H. *The Roman Imperial Coinage*, vol. V, 1: Valerian to Florian Londres, 1987.